# HOLOPENSENE MONOBLOCO (PARAPATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *holopensene monobloco* é aquele instalado dentro de grupo conservador, dogmático ou fechado, no qual os membros sofrem pressão e modificam as próprias opiniões para se adequarem às expectativas alheias, ocasionando a perda paulatina da individualidade, baixo nível decisório e comprometimento dos resultados do trabalho ou vivências em conjunto.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, "total; completo; inteiro". O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, "pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar". Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, "sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso". Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, "força em ação". Surgiu no Século XVI. O antepositivo *mono* procede também do idioma Grego, *mónos*, "único, só, solitário, isolado, um só ser; uma única coisa". Surgiu no Século XIX. O termo bloco deriva do idioma Francês, *bloc*, "tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar". Surgiu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Holopensene segregado. 2. Holopensene sectário. 3. Holopensene viciado. 4. Holopensene coercitivo.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *holopensene monobloco*, *holopensene monobloco intrafísico* e *holopensene monobloco extrafísico* são neologismos técnicos da Parapatologia.

**Antonimologia:** 1. Holopensene aberto. 2. Holopensene universalista. 3. Renovação holopensênica. 4. Soltura holopensênica.

**Estrangeirismologia:** o groupthink; o go by the book; o brainwashington; o lema patológico magister dixit; o yes man; a conscin-box; o status quo inquestionável.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade dos holopensenes.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: — *Holopensene mo-nobloco: coarctação.* 

**Coloquiologia:** o pensamento de cardume; a prisão ideológica; a massa de manobra; a manada; os grilhões conscienciais.

**Filosofia:** o Fechadismo; o Grupocentrismo; o Dogmatismo; o Fanatismo; o Autoritarismo; o Tradicionalismo; o Isolacionismo; o Corporavitismo; o Partidarismo; o Idiotismo Cultural.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene monobloco; o holopensene pessoal dogmático; os monopensenes; a monopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; o holopensene limitador; a pensenidade estagnada; a pensenização formatada.

Fatologia: o comportamento grupal disfuncional; a pseudogrupalidade; a coesão grupal patológica; o desaparecimento da singularidade; a influência do grupo no indivíduo; a necessidade de pertencimento; os ganhos secundários; a aceitação cega às regras; a acriticidade; a ingenuidade; a desinformação; a cobrança dos integrantes do grupo; o encolhimento consciencial; a perda da individualidade; a anulação da própria vontade; a fraqueza moral; a falta de participação; as omissões deficitárias; os atos anticosmoéticos conjuntos reforçadores dos liames interpresidiários; o aumento da interprisão grupocármica; a acomodação na situação; a autofossilização; o "número

a mais"; a quantificação em detrimento da qualificação; a falsa impressão de engajamento; as ameaças aos questionadores e dissidentes; a manipulação ideológico-comportamental.

**Parafatologia:** a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intoxicação energética grupal; a lavagem paracerebral; os guias cegos e assediadores; a vampirização energética; o teleguiamento patológico; o parapsiquismo de controle; os *infernões* paratroposféricos; as vivências baratrosféricas.

#### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o sinergismo isolamento-alienação; o sinergismo autassédio-heterassédio; o sinergismo poder-desvio; o sinergismo prolixidade-manipulação.

Principiologia: a ausência do princípio da descrença (PD).

Codigologia: a inexistência do código grupal de Cosmoética (CGC). Teoriologia: as teorias de grupo; as teorias da Psicologia Social. Tecnologia: as técnicas de manipulação; as técnicas de dominação. Voluntariologia: a falácia do uso da vontade no voluntariado imposto.

Laboratoriologia: o labcon anulado.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível dos Psicólogos Sociais; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

**Efeitologia:** o efeito patologizante do isolamento grupal nos indivíduos; o efeito do passar do tempo na dificuldade de se desvincular do grupo; o efeito da unanimidade irracional na racionalidade individual.

**Neossinapsologia:** a ausência de interação ocasionando o reforço de retrossinapses e impedindo a renovação através das neossinapses.

**Ciclologia:** o ciclo das mimeses patológicas; o ciclo da repetição na História; o fim do ciclo da dessoma e ressoma das lideranças patológicas no planeta Terra.

**Enumerologia:** o holopensene monobloco religioso; o holopensene monobloco militar; o holopensene monobloco político; o holopensene monobloco empresarial; o holopensene monobloco educacional; o holopensene monobloco familiar; o holopensene monobloco social.

**Binomiologia:** o binômio concordância-aceitação; o binômio discordância-deserção; o binômio diferenciação—patrulhamento ideológico; o binômio credulidade-desinformação.

**Interaciologia:** a interação coesão-conformidade; a interação mandonismo-obediência; a interação lavagem cerebral—Socin Patológica; a interação tradição-fossilização.

**Crescendologia:** o crescendo coesão grupal—abertismo—oxigenação holopensênica; o crescendo coesão grupal—fechadismo—holopensene monobloco.

**Trinomiologia:** o trinômio vítima-algoz-assédio; o trinômio dificuldade de pensar-filiação-heterocontrole; o trinômio grupo-filosofia-funcionamento.

Polinomiologia: o polinômio condicionamento-robotização-conformidade-satisfação.

Antagonismologia: o antagonismo conformidade / criatividade; o antagonismo tradição / inovação; o antagonismo isolamento / interatividade; o antagonismo uniformidade / pluralidade; o antagonismo sujeição / liberdade; o antagonismo grupo reducionista / grupo expansionista; o antagonismo crescimento externo / crescimento consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do grupo de voz única.

Politicologia: a autocracia; a ditadura; a manipulocracia.

Legislogia: a lei das interprisões grupocármicas; a lei do menor esforço.

Filiologia: a mimeticofilia; a patofilia; a assediofilia. Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a criticofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da dependência; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a monomania; a subcerebromania; a robexomania.

Mitologia: a exaltação de mitos em geral.

Holotecologia: a sociologicoteca; a pensenoteca; a criticoteca.

**Interdisciplinologia:** a Parapatologia; a Sociologia; a Psicologia Social; a Interprisiologia; a Liderologia; a Holopensenologia; a Mimeticologia; a Dogmatologia; a Criminologia; a Politicologia.

### IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência impensante; a personalidade acomodada; o ser limitado.

**Masculinologia:** o pré-serenão vulgar; o religioso; o militar; o político; o cientista; o parente; o funcionário; o voluntário; o estudante; o cidadão; o colega.

**Femininologia:** a pré-serenona vulgar; a religiosa; a militar; a política; a cientista; a parenta; a funcionária; a voluntária; a estudante; a cidadã; a colega.

**Hominologia:** o Homo obtusus; o Homo stultus; o Homo sapiens credulus; o Homo sapiens genuflexus; o Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens acriticus.

### V. Argumentologia

**Exemplologia:** holopensene monobloco *intrafísico* = o das instituições totais; holopensene monobloco *extrafísico* = o da Baratrosfera.

**Culturologia:** a falta da cultura da diversidade; a monocultura doentia; a cultura estratificada.

**Mecanismos.** Segundo a *Pesquisologia*, o holopensene monobloco tem sido investigado no mundo corporativo e foram identificadas as 19 seguintes etapas reforçadoras desse modelo mental grupal, listadas na ordem funcional, em 3 blocos:

- A. Situação inicial:
- 01. Alto nível de coesão grupal.
- 02. Situação desafiadora.
- 03. Liderança forte e diretiva.
- 04. Ameaça externa.
- 05. Ausência de procedimentos para considerar alternativas.
- B. Características:
- 06. Ilusão de invulnerabilidade.
- 07. Crença na moralidade do grupo.
- 08. Racionalizações defensivas coletivas.
- 09. Estereótipo de grupos externos.
- 10. Autocensura.
- 11. Ilusão de unanimidade.
- 12. Pressão direta nos dissidentes.
- 13. Patrulhamento ideológico.
- C. Resultados:
- 14. Baixo nível informacional.
- 15. Filtragem da informação.
- 16. Desenvolvimento de poucas saídas.
- 17. Falha ao considerar riscos.
- 18. Falha para reavaliar decisões e alternativas.

## 19. Falha para desenvolver planos de contingenciamento.

**Profilaxia.** De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, eis, na ordem alfabética, 12 medidas preventivas à formação do holopensene monobloco:

- 01. **Abertismo:** busca de opiniões e pareceres de especialistas de fora.
- 02. Contraponto: exercício constante da abordagem contrastante.
- 03. Criticidade: espaço para críticas de toda ordem.
- 04. **Debate:** incentivo à troca de ideias.
- 05. **Discordância:** hábito da discordância e do conflito construtivo.
- 06. Diversidade: convívio com perfis conscienciais variados.
- 07. **Informação:** atualização constante quanto às realidades.
- 08. Inovação: fomento à criatividade e busca de novidades.
- 09. Interação: movimento de interatividade com grupos diversificados.
- 10. Não diretividade: presença de liderança democrática.
- 11. Pesquisa: estímulo à investigação e a novas descobertas.
- 12. Questionamento: encorajamento aos questionamentos regulares.

### VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene monobloco, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Anacronismo: Paracronologia; Nosográfico.
- 02. Desopressão holopensênica: Holopensenologia; Homeostático.
- 03. Dissecção holopensênica: Holopensenologia; Neutro.
- 04. Fôrma holopensênica: Pensenologia; Neutro.
- 05. Holopensene: Holopensenologia; Neutro.
- 06. Holopensene automimético: Holopensenologia; Nosográfico.
- 07. Holopensene criativo: Heuristicologia; Homeostático.
- 08. Holopensene desassediado: Holopensenologia; Homeostático.
- 09. Holopensene perversor: Holopensenologia; Nosográfico.
- 10. Holopensenograma: Holopensenologia; Neutro.
- 11. Megapeso: Passadologia; Nosográfico.
- 12. Paraclima organizacional: Pensenologia; Neutro.
- 13. Retardamento mental coletivo: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Retropensenidade: Pensenologia; Neutro.
- 15. Socin viciada: Parapatologia; Nosográfico.

PARA SOBREVIVER NOS HOLOPENSENES MONOBLOCOS, A CONSCIÊNCIA É OBRIGADA A ADERIR AO PENSAMEN-TO GRUPAL, ANULANDO O RACIOCÍNIO, A CAPACIDADE DE PENSAR POR SI, PERDENDO A INDIVIDUALIDADE.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, identifica os holopensenes monoblocos? Como reage frente aos mesmos?